

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NACÃO

ANNO II --- NUM. 352

Diretor: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACAO - Rio
Telephones: Director: 2159 - Redacção: 2150
Gerencia: 2158

2.ª FEIRA | A questão essencial da revolução é a questão do poder.
11 ABRIL 1927 | Lenin

A política do capitalismo cafesista

O padrão está sendo quebrado aos poucos, aos pedaços. Vamos pedir emprestado ao estrangeiro para "estabilizar" a situação financeira que aqui está para impedir que ella melhore

E' OCUMULO

O padrão vai sendo quebrado aos poucos. E com dificuldade. Não que falte vontade ao governo de quebrar o logo de uma vez, mas é que, além dessa vontade, tem ele de dispôr para tanto dos necessários meios, e estes ele não os tem obtido com a pressa que esperava.

O caso se resume nisto: para a quebra do padrão tem de ser trocado por ouro todo o papel moeda actualmente em circulação; e não ha aquele ouro; só pode havê-lo por meio do empréstimo; e este ainda não se fez.

Sem o mesmo ouro, a Caixa de Estabilização começou a funcionar com 30 mil contos de notas a elas fornecidas pela Caixa de Amortização. Começou, portanto, a funcionar não com ouro, mas com papel... Logo, é como se não funcionasse.

Quanto ao empréstimo, ha notícias desencontradas. Uns dizem que será de 100 milhões de dollars, e que será lançado nos Estados Unidos, por intermédio dos banqueiros Dillon Read & C.

Outros dizem que o governo, no actual momento, não cogita de nenhum empréstimo.

Não sabemos se as negociações estão sendo ou não entabuladas com aqueles banqueiros, mas Washington Luis ha de estar

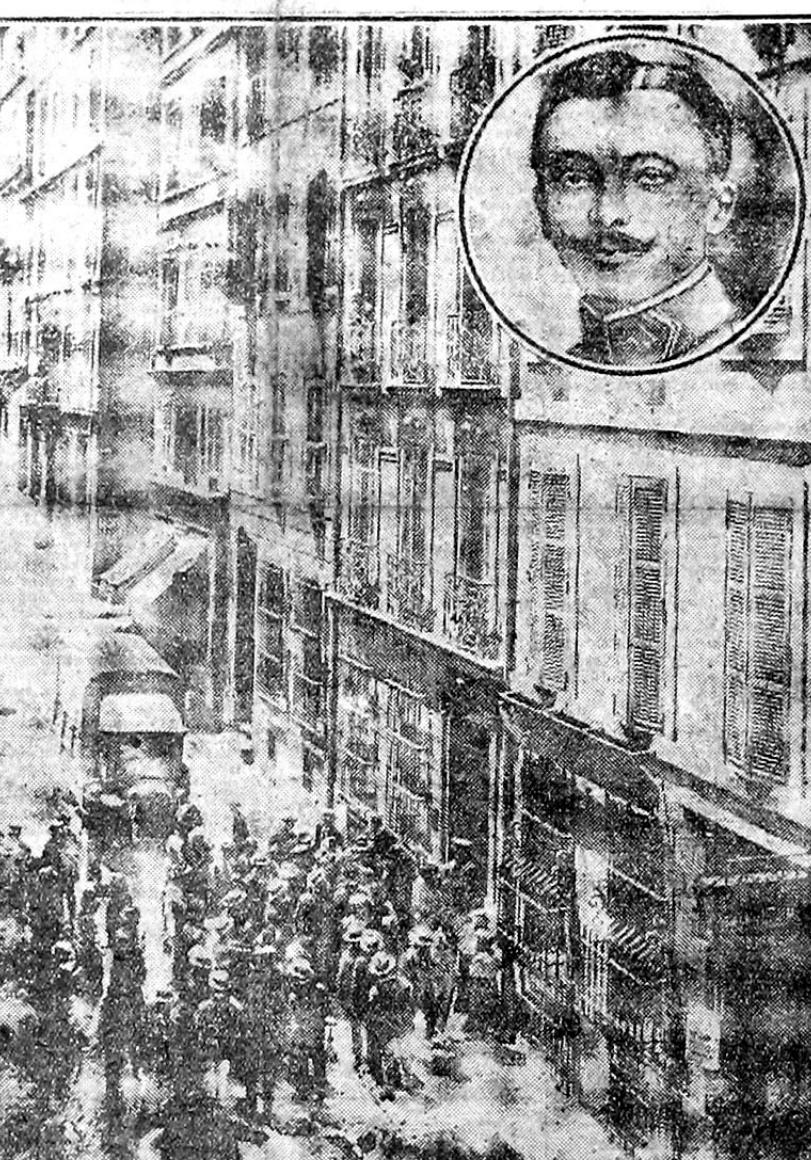
Vianna do Castello defende os assassinos de Niemeyer á custa do suborno

Chagas, apezar das providencias da polícia, é recebido debaixo de vaia

Logo de chegada, o homem fatídico causa outra morte

No caes do porto a polícia fere um homem e aggride outros

DOUTORES CRIMINOSOS



Os curiosos diante da casa do dr. Bougrat. No medalhão Rumebe, cujo cadáver foi descoberto em casa do doutor

a respeito. Penetrando em casa do Dr. Bougrat, ela descobria em seu armário feito na parede, coberto de tapetes, o cadáver de um homem em completa putrefação.

Mais tarde, descontava cheques falsos nos bancos e era preso, não tendo sido sólo suíto alguns dias depois.

Nesse intervalo se desprendia do seu apartamento, à rua Sénac, 37 um odor nauseabundo.

Que seria? Que não seria? E a polícia foi chamada para dizer

Bougrat havia sido seu compatriota de guerra. Interrogado sobre o estranho achado, Bougrat afirmara que Ruméde se suicidara no seu consultório por embargos financeiros, e que, recendo complicações com a justiça, lhe escondera o cadáver.

A verdade, porém, é que ele o havia assassinado para se apoderar da sua herança.

Ruméde era íntimo amigo de Bougrat.

Este foi o ponto de partida para que as autoridades de Marselha desvendassem uma série de outros crimes e contravenções de autoria do sinistro clínico marselhês. Apuraram, por exemplo, que, na véspera de assassinar Ruméde, Bougrat saiu a passeio, de automóvel, com o gerente de um café, certo Delorme. Pois bem, no meio do passeio, em uma casa de tolerância, Delorme se sentira subitamente indisposto, voltaria à casa e morreria logo depois. Havia sido "sangrado" por Bougrat.

Outros factos:

— Bougrat era médico de Odette Duchamp, que, sentindo que ia morrer, ofereceu suas joias a uma amiga. Esta se recusou. Depois de sua morte, foi, porém, buscá-las e não mais as encontrou. Bougrat se tinha apoderado delas.

— Antes, em sua clínica, havia falecido inesperadamente uma enfermeira, também portadora de joias.

— Houve ainda um cozinheiro, que morreu depois de aceitar certa bebida que lhe ofereceria o enfeite de Holmes.

— Mais ainda: O vendedor de automóveis, Luis Bonnet, referiu à polícia que, certa noite, se achava em um botequim com Bougrat, o qual o sabia portador de 20.000 francos, quando, de repente, foi chamado ao telefone. Não compreendeu palavras do que lhe era comunicado. Voltando para junto de Bougrat, notou que o aperto que estava tomando não sóbria mudado de cor, como de sabor. Estava muito amargo, pelo que o atirou por terra, pedindo

A chegada dos aviadores portugueses

O povo, enchendo as ruas, prestou homenagens aos "raiden"



Sarmiento de Beires, com mandante do "Argos", que chegou hontem ao Rio

Hontem, às 5 horas da tarde, amarrou porto da ponte do Catete o "Argus". O povo encheu completamente as ruas.

Transportado em lancha para o Arsenal de Marinha, ali desembaram os aviadores portugueses.

Estavam todos ansiosos para fazer a exibição, comerem qualquer coisa.

O maior Beires teve essa observação:

— Em primeiro lugar dar de comer a quem tem fome... O capitão Castilho, abordado pela reportagem, disse que o voo da Bahia ao Rio tinha sido magnífico.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma saudação ao povo carioca.

Os aviadores subiram hoje às 10 horas a Petrópolis, acompanhados do embaixador português que foram cumprimentar Washington Luis.

Do Arsenal de Marinha Sarmiento de Beires e seus companheiros da travessia foram transportados ao Palace Hotel.

Aguardava a passagem dos aviadores, na Avenida, grande massa popular que os recebeu debaixo de palmas.

Recolheram-se cedo nos seus aposentos. Sarmiento de Beires, após o jantar, dirigiu-se ao Radio Club onde fez uma

NASCIMENTOS

Fazem anos hoje:

Edmundo de Oliveira Borges, Francisco José da Silva, Victor Cunha, Nestor Armando Pinto Soares, Egydio Tallone, José Maria Freire, Eurípedes Ribeiro, Felipe Monteiro de Barros, Tito Soares, Sylvio Guimarães, Waltemar Miranda, Gabriel Botelho, Luiz Barbosa.

Senhorinhas:

Anna Oliveira e Silva, Adelina Leitão, Hermenegilda Militão do Almeida, Marietta Syrio de Barros Araújo.

Senhorinhas:

Elza Pereira Bacellar, Estella Rangel Tárlis, Maria de Lourdes, Cely Jordão de Britto, Odette Pires, Alice Pires, Alzira Dina Guimarães, Alda Siqueira.

Fazem anos hontem o acadêmico Luiz Carlos.

Fazem anos hontem o interessante menino Floriano Baptista, filho do nosso esforçado camarada Frederico Baptista, que empresta também o seu auxílio à nossa folha.

CASAMENTOS

Casarão-se:
Antônio Cardoso Cerreia e Natividade Novais Lopes.

Gonçalves Dolores e Maria Dolores Sandres.

Eduardo Fourox Maciel e Nair de Moura Lacerda.

Jorge Monteiro de Castro e Heloiza Moscoso.

Milton Paranhos Fontenelle e Sylvie Moscoso.

Djalma Geraque Murta e Adalgisa Pinto Faria.

Custodio da Rocha Novais e Maria Joaquina da Silva.

NOVADOS

O engenheiro Diogo Brocado da Rocha e Alta Guimarães da Costa.

FESTAS

Realiza-se no proximo sábado à Alleluia uma festa dansante no C. E. Guanabara.

VIDA DO PARTIDO

Cellula H. R. Nictheroy

Convidava-se todos os companheiros componentes desta celula para reunir-se hoje, segunda-feira 11 do corrente no local e hora do costume.

O Secretário.

COMITÉ CENTRAL NACIONAL PRO-C. G. T.

Reunião da Comissão Executiva

Reune-se hoje, às 20 horas, preciso, a Comissão Executiva deste Comitê.

A reunião realizar-se-á na sede do Comitê, à rua Acre 19, sobrado.

Pela vida de A NAÇÃO

As listas publicadas nesta secção são não distribuídas pelo Comitê Regional.

Lista da Cellula 9-R.

Lista 1265 — Julio Kenjen, 5\$000; Antônio Mendes, 10\$000; Carvalho, Alcino José Alves, José Vitor, a. 3\$000; José Henrique, João dos Santos, Raphael dos Santos, José Irmão, Luciano Gomes, Salvador Sabugor José M. Mamonto e G. P., a. 2\$000; Anonymous, Antônio Zoner e Avellino, a. 1\$000. Total: 36\$000.

Lista 1264 — J. Gonçalves e Antonio Duarte a 4\$000 e José Damião, Antonio Ignacio a 2\$000. Total: 14\$000.

Lista 1263 — Estanislau Ferreira Guimarães 10\$000; Maria José Ferreira e Maria da Silva Ferreira a 5\$000; Total: 20\$000.

Lista 1254 — Antônio José de Mesquita 5\$000; Frederico Paes 2\$000; João Custodio, José Cabral e Ruiol Benbenedito a 1\$000. Total: 10\$000.

Lista 1255 — Antônio Lameira e José Jovim a 5\$000; Descartes Menezes 2\$000; José Melo, Manoel Melo, Carlos Torres e Vital Santos a 1\$000. Total: 16\$000.

Lista 1267 — Manoel Mendes e Manoel Cavalheiro a 3\$000; João Lubanski, João dos Santos edita, Jayme de Paula, O. Antonio, José Larris, Joaquim Figueiredo e Argemiro Silva a 2\$000. Total: 26\$000.

Lista 1266 — A. F. de Pinho Arthur Martins a 2\$000; Dionysio Motta do Pilhão, Haroldo Viana, João Viana, Flavio Ferreira, Manoel G. da Silva, Augusto da Silva, Arg. da Silva e Anonymous a 1\$000; Enzinho Motta de Pinho \$000. Total: 12\$000.

Lista 1268 — Antônio Zulher 5\$000; Manoel Gomes Ravelas 2\$000; Orsini 5\$000; Manoel dos Santos, Juvelino Ferreira e Delferto Botelho a 1\$000; Lourival Alves \$000. Total: 11\$000.

Lista 1259 — Pedro Carvalheiro, Afonso Gonçalves e Augusto de Silva a 5\$000; José Lopes Gabriel 4\$000; João e Laurindo 1\$000. Total: 20\$000.

Total das listas da Cellula 9-R: 166\$000.

Lista 1619 — Bernardino Machado 10\$000. Total: 10\$000.

Lista 1645 — Sebastião Figueiredo 10\$000. Total: 10\$000.

Lista 1617 — Antônio D. Silva 10\$000. Total: 10\$000.

Lista 1612 — Matheus P. Andrade 6\$000; Salvador Blaco 4\$000. Total: 10\$000.

Total das listas publicadas até hoje: 255\$000.

Aos estivadores de Victoria (Espírito Santo)

Adheri ao proximo congresso syndical!

A Succursal da União dos Operários Estivadores, nesta capital organizou ultimamente e vio aprouvada pela assembleia de 10 destes meses, uma nova tabella de salários para o trabalho dos seus associados. Em 18 de mes em curso, enviou-a ao comércio estivador, juntamente com uma exposição dos motivos com que justificava a sua pretensão.

Achamos justissimo o que reclamam os camaradas estivadores; entretanto, desde o primeiro momento, nenhuma dúvida tivemos a respeito da attitudine que, no caso, iriam assumir os seus inscaváveis exploradores. Não dispondes esses companheiros de uma solidariedade a cumprir as suas ordens dictatorias transmitidas pelos seus capitaines, e que, no caso de qualquer ameaça por parte dos estivadores, a Associação Commercial se declarará solidária com o comércio estivador, que paralizará os seus serviços.

Camaradas estivadores, lendo-se as notas da Associação Commercial, sobretudo a ultima, verifica-se que:

a) os camaradas não estudaram objectivamente as possibilidades de que dispunham, no momento, os exploradores dos trabalhadores no serviço de estiva;

b) é preciso haver a mais perfeita união de vistos entre os operários do serviço de estiva organizados e não organizados, de modo a poderem organizar uma fronte unica contra seus inimigos;

c) como os burgueses da estiva estão unidos com os demais burgueses da Associação Commercial, os estivadores deveriam estar unidos com os demais trabalhadores locais para a defesa mutua dos seus interesses;

d) a burguesia é inimiga dos trabalhadores mesmo quando elas, inconscientemente, lhe preparam "manifestações"...

e) o governo burguez está sempre ao lado da classe que representa e contra a classe trabalhadora. Para servir aos ricos garante a liberdade do trabalho... isto é, a liberdade do operario ser miseravelmente roubado;

f) os comunistas desta região tiveram razão quando protestaram contra a manifestação feita ao filho do presidente do Estado capitalista, em nome dos estivadores;

g) os ataques feitos aos comunistas pelo delegado dos estivadores ao ossojor ou saqueo áquelle burguez, foram uma mentira assacada contra os únicos amigos sinceros do operario.

h) o governo do Estado, que, na pessoa do filho do presidente, recebeu aquella manifestação, estupido a prejudicar os estivadores, o que quer dizer que não é com "rapapé" que os trabalhadores conquistarão novos direitos e farão conservar os que já desfrutam.

i) os inimigos dos estivadores, aqui, como os demais trabalhadores, são poderosissimos. Vejamos: Antônio Guimarães, chefe da reação patronal em Victoria, está ligado por muitos fios ao imperialismo anglo-americano. E' representante da "Chicago-Tribune", da Studebaker, da Companhia Costeira, do Lloyd Industrial Sul-American, do Lloyd Sul-American, E' sócio de Antônio Guimarães & C. agentes da Companhia Comercial e Navegação, de Pereira Carneiro & C. Ltda. (seção de sal), da S. A. Lloyd Nacional e de mais algumas empresas de navegação e outras empresas trapicheiros, etc. Seu capital realizado é 1\$000.000.000. E' sócio de Braz Avolio & C. construtores de obras para o governo, representantes da General Motor do Brasil S. A. (com sede em S. Paulo), da Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil — "Cobrasul" fábrica a que estão ligados os Lagos da Costeira e fornecedora das placas de metal de que tanto falou a "Folha do Povo"; b) ficar integralmente mantido horário actual dos serviços, isto é, as 7 horas a bordo das embarcações e as 16 horas em terra; com uma hora para o almoço;

j) reconhecer á Succursal da União dos Operários Estivadores o direito de privilégio de seus associados no serviço de estiva, pois o governo do Estado está disposto, como sempre, a fazer garantir liberdade do trabalho aos devotamente matriculados na Capitania;

k) pedir á polícia a immediata punição dos que nas horas de serviço provocarem atritos, conflitos, etc., a bordo das embarcações sertão no porto;

l) não admitir a ingerecia de quem quer que seja na direção dos serviços particulares das diversas firmas estivadoras desta praça;

m) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

n) orientando a associação no verdadeiro caminho da luta de classe, sem quaisquer ligação com o patronato e a polícia;

o) propagando o internacionalismo proletário, fundindo num bloco os trabalhadores brasileiros, portugueses, espanhóis, italianos, etc.;

p) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

q) orientando a associação no verdadeiro caminho da luta de classe, sem quaisquer ligação com o patronato e a polícia;

r) entrando para o Partido Comunista — o partido dos proletários;

s) auxiliando o comunismo — a doutrina que ensina os pobres a servirem de exploração dos ricos;

t) entrando para o Partido Comunista — o partido dos proletários;

u) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

v) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

w) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

x) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

y) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

z) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

aa) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ab) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ac) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ad) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ae) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

af) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ag) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ah) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ai) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

aj) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ak) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

al) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

am) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

an) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ao) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ap) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

aq) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

ar) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

as) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

at) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

au) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do Municipio, do Estado e do País. Votando nos candidatos nítidamente proletários;

av) auxiliando a fundação de um organismo político proletário, por meio do qual possamos ouvir os nossos representantes ás assembleias do



LANÇAMENTO

MOVIMENTO SYNDICAL

A todas as associações do Rio e Nictheroy

Adheri ao proximo congresso syndical !!

Organizemos um comício formidável !

Só faltam 20 dias

Cevidamos todas as associações operárias do Rio de Janeiro e de Nictheroy — quase que sejam as tendências — a comparecer ao comício de 1º de maio, Praça Mauá, às 2 da tarde.

No dia 8, publicamos uma lista de 70 associações às quais foi enviado um convite para o próximo congresso syndical.

Igualmente, convidamos essas associações a comparecer oficialmente ao comício de 1º de maio. Nenhuma deve faltar, qualquer que seja a tendência.

A REUNIÃO SOLEMNE E O DESFILE

Quando uma dessas 70 associações marcará sua reunião solemne para o 1º de maio, as 20 associações restantes farão o mesmo.

A reunião solemne, na sede, certamente se 13 horas. Vaião alguns oradores — rapidamente, procurando entusiasmar a massa.

E às 14 horas em ponto, as reuniões nas sedes serão encerradas e todos convidados a ir ao comício da praça Mauá. A diretoria empunhará o estandarte das associações e pôr-se-á à frente da massa.

E, pelas ruas da cidade, desfilarão 70 estandartes de 70 associações, cantando hinos proletários.

Todos convergirão para a praça Mauá. Será um espetáculo admirável! Uma comemoração grandiosa!

O COMÍCIO

Na praça Mauá escolheremos os melhores oradores do proletariado.

As palavras mais bellas e mais profundas e verdadeiras serão proferidas pelos militantes mais capazes. Palavras de harmonia, de fraternalidade, de solidariedade!

Cada orador exprá o seu ponto de vista sem, todavia, atacar ou ofender os que não concordam com seu ponto de vista. Cada um defenderá seu pano e a massa trabalhadora decará.

Estamos dispostos a proceder assim.

E convidamos os adeptos das novas tendências a procederem o mesmo espírito de concórdia.

No comício, defendemos as nossas conquistas mas sem ataques pessoais e sem ofender quem quer que seja.

Na Associação dos Carpinteiros Novas, na noite da posse da nova diretoria, appelamos para a frente única e, apesar de ataques injustamente, evitamos perturbar a harmonia da reunião. Não perdemos a linha um só momento. E a reunião terminou formalmente, deixando em todos a mais grata impressão.

Portanto, a nossa sinceridade é em facto.

Desejamos a frente única a 1º de maio.

E, no comício, evitaremos quase ataques ou ofensas. Cada um exprá os seus pontos de vista, os seus princípios, e a massa decidirá.

Fazemos essa proposta de acordo a todos os operários que nos tem combatido.

A 1º de maio, formaremos a frente única proletária com todos os nossos adversários.

Frente única não quer dizer quebrar os princípios.

Como vêem os nossos adversários, a 1º de maio sacrificaremos quase que ressentimentos, os interesses gerais do proletariado. E são esses interesses que nos dão em cada uma das 70 associações do Rio e de Nictheroy.

E se cada uma das 70 associações do Rio e de Nictheroy levar

Aos empregados em hotéis, restaurantes e similares, especialmente aos que trabalham na Companhia Hoteis Palace

Como vítima do sr. Armando De Gaspari, Maitre-Hotel do Palacio Hotel, veio tornar público, que não tem valor o memorandum assignado pelo pessoal do salão do hotel e com o qual este dito sr. pretende desmentir as publicações feitas pela "Voz Cosmopolita" a seu respeito.

Os factos expostos pela "Voz" são autenticos, conforme provo.

No dia 26 de Janeiro desse anno fui obrigado a servir uma meza especial. O sr. De Gasperi recebeu a gorjeta e disse-me que m'a ia entregar.

No dia seguinte, como elle não cumprisse a promessa, fui fallar-lhe para ver si se tinha esquecido. Elle me respondeu que havia perdido o dinheiro no jogo do pocker mas que m'a entregaria outro dia. Até agora, apesar de se terem passado já alguns meses, não me pagou.

O memorandum que elle arranjou é ainda nullo pelo facto de que o pessoal foi consigo a assignal-o por temer de ser despedido. Eu por exemplo, recusei-me a isto em defesa da verdade e, como resultado, cresceu a pressão sobre mim e tive que despedir-me da casa.

Rio, 7 de Abril de 1927. José Alvarez.

PHOTOGRAVADORES

ATELIER.

17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2158

Morena & Valeriano

RIO DE JANEIRO

PRECISAMOS NOVOS

ASSIGNANTES E

PACOTEIROS

"La Antorcha"

Órgão do P. C. da Espanha

Acabam de chegar novos

números, à venda nesta redacção

NA A. DOS E. DA FA-BRICA SOUTO

Uma assemblea agitada

A's 17 horas, o presidente, chamando a atenção dos presentes, fez abertos os trabalhos.

Lida a acta e posta em discussão, pede a palavra o companheiro João Lopes, que se refere a um topico da acta que é o seguinte:

"O presidente observando que havia no recinto alguns companheiros, em mangas de camisa, pede que os mesmos se conservem na assemblea", quando a verdade é que o presidente havia consumado os mesmos por estarem em mangas de camisa.

O presidente confessa que o fizera por brincadeira.

Posta a acta em votação é aprovada.

Nesta altura todos os olhares convergem para a porta de entrada, pois ingressava no recinto o industrial Avelino.

Passa a ser lido o expediente que consta de um ofício de 29 de Março, assinado, pedindo á direcção que não convoque assembléas, em sábados ou domingos.

O socio Miguel Galhadas, pede a leitura do requerimento que deu causa à convocação da assemblea.

O presidente, visivelmente nervoso, começa procurando o tal requerimento, assim como o 1º secretário, e mais, alguns diretores, que após revolver o arquivo, não lembram das vitorias.

Esperar o operário que reconheça os direitos, ficar eternamente seu escravo.

Todos as forças estão com os senhores burgueses. E' preciso que criem forças superiores às delles para os vencermos.

Onde buscar estas forças?

Sei que muitos alegam as derrotas de 19 e 21, porém não

se lembram das vitorias.

Marchar sempre à frente, é o nosso dever.

Cerremos fileiras ao lado dos nossos companheiros conscientes!

Lede e propage "A Nação", que é o único defensor dos 30 milhões de pâris do Brasil.

Viva "A Nação" dos trabalhadores!

Viva a Reorganização!

Commemoremos o 1º de maio!

Lutemos pela C. G. T.!

Um operário.

(Continua amanhã)

Nota: "Quando terminar, a publicação do que se passou nessa assemblea, contarei, a forma como me introduzi nessa 'bastilha', onde os nossos camaradas, sem se aperceberem, poucos a pouco, por causa de uma nobalaria de algumas mil réis, deixam-se, acenturar, exaltando-se, e depois são encarcelados, injuriados e no final

Olho da Rua.

Reportor "Vermeiro".

Publicações sobre a Russia

Russia Proletária — por Octavio Brandão

No País da Expansão da Cultura — por G. G. Souza

Na Russia Soviética — por G. G. Souza

— "Comunismo e Socialismo" (nº 1 — "Revolução Russa")

— "7 de Novembro" — número unico dedicado à Revolução Russa

A VENDA NESTA REDACÇÃO

\$100

3000

\$200

\$200

\$800

3000

\$200

\$100

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS ALFAIAES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se hoje segunda-feira, 11 do corrente às 19 e meia horas, uma assemblea geral ordinária para tratar-se de assumptos de máxima importância, sendo por isso imprescindível a presença do maior numero de associados.

Chamo a atenção dos companheiros, que as aulas de cortes começaram a funcionar no proximo mês de maio, devendo os associados que quiserem matricular-se fazê-lo quanto antes.

O secretario geral.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Comunicamos aos camaradas desta associação, que dar-se-há hoje, segunda-feira, a assemblea geral extraordinária, afim de se tratar de varios e importantes assumptos que interessam maximamente ao respectivo ramo.

Chamo a atenção dos companheiros, que as aulas de cortes começaram a funcionar no proximo mês de maio, devendo os associados que quiserem matricular-se fazê-lo quanto antes.

O secretario geral.

UNIAO DOS OPERARIOS MU-NICIPAES

Realiza-se hoje segunda-feira, 11 do corrente às 17 horas, a Comissão Executiva, endereçou o seguinte convite aos mesmos:

"Prezado camarada:

Como o vosso conhecimento é de acordo com o parag. 2º do Art. 2º dos Estatutos a reunião quinzenal do Conselho Geral dos Representantes já devia ter sido realizada na primeira segunda-feira do mês corrente, dia 4, o que não foi devido devido as dificuldades decorrentes da reorganização em que nos encontramos.

Esse reunião, porém, realizar-se-á hoje segunda-feira, 11 do corrente às 17 horas (5 de maio), ficando o camarada convocado a comparecer a mesma.

ORDEN DE DIA

I — Leitura da acta da reunião anterior;

II — Leitura do expediente;

III — Reorganização das representações nas fábricas;

IV — Cobrança das novas mensalidades;

V — Próximo festival a realizar-se no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

VI — Lei de férias;

VII — 1º de Maio.

... A Comissão Executiva.

BOLSA DE TRABALHO

A C. Executiva convida todos os elementos da Comissão Técnica e de Collecção a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Torne-se necessário que os companheiros associados no dia da referida reunião compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância.

Assim, pois, aguardamos os companheiros associados a comparecerem no dia 14 de maio vindouro para custeio da instalação da sede;

Por favor, compareçam a esta reunião, que é de máxima importância



A NAÇÃO

Segunda-feira 11 de Abril de 1927

Vianna do Castello defende os assassinos de Niemeyer á custa do suborno

(Continuação da 1ª pag.) bordo do qual vinha o velho magarefe.

Era o advogado de Chagas, Costa Pinto. Mas, contudo, havia feito um pequeno bonito saltado em ponte ignorado, de uma das lanchas postas à sua disposição...

NO CAES DO PORTO

Voltámos à lancha, transportando-nos rapidamente ao cais, onde fomos aguardar o "Bagé". Pouco tempo se encontrava na praça Mauá. O povo não esperava o desenrolar no cais.

O navio encostou.

Augmentaria a aglomeração no lugar onde ia ser arredada encosta do bordo. Curiosos observavam os passageiros, procurando o homem. Nada, ele não aparecia. As mesmas caras suspeitas de bordo ali estavam, tirando as mesmas linhas. Lá fôra, na avenida Rodrigues Alves, as farduras dos cosacos de Carlos Arnsdorf tinham significativa...

Desceram a escada.

Desceu um homem gordo, seguindo uma gaiole de papagaio. Vão descendo outros e a curiosidade vai aumentando. Aparentam todos em torno da escada. Torna-se difícil a passagem dos que desembocaram.

Ha ligeiras discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões. — Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas vai descendo, pausadamente. Está compacta a escada. E muito vagarosa a desida. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas vai descendo, pausadamente. Está compacta a escada. E muito vagarosa a desida. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

— Qual?

— Sôr aquelle gordo?

— Ven prezo?

Eram as interrogações.

Aperitado entre os delegados auxiliares, um preto sibinamente mal encarado e toda a caravana embarcada no ancoradouro. Chagas é reconhecido.

— E' aquelle, de roupa azul e chapéu claro.

— Está com medo!

— Olhe como elle está expandido! De facto. Era deplorável o estado de nervos do matador de Conrado de Niemeyer. Não estava amarelo porque é de cor bronzeada.

Ha leigas discussões, calos mordidos, ameaças, empurrões.

— Onde está ele?

</